

GP-RIM-0343/2026

Sorocaba, 20 de março de 2026

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 0429/2026, de autoria do nobre vereador Izídio de Brito Correia e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações sobre a situação epidemiológica da dengue em Sorocaba e medidas preventivas adotadas no ano de 2025 e início de 2026., encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 148/2026

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 429/2026 – Vereador Izídio de Brito Correia

“REQUER requer informações sobre a situação epidemiológica da dengue em Sorocaba e medidas preventivas adotadas no ano de 2025 e início de 2026.”

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

1. O número de casos notificados, confirmados e descartados de dengue no Município, discriminados mês a mês, no período de 01/01/2025 até a presente data.

Segue abaixo tabela com os dados epidemiológicos separados pelos meses de 2025 e 2026:

Notificação Dengue – 2025			
Mês da Notificação	Descartado	Dengue	Notificados
Janeiro	1470	458	1928
Fevereiro	4244	1311	5555
Marco	6816	4308	11124
Abril	6672	4838	11510
Maiο	5884	2527	8411
Junho	1743	553	2296
Julho	683	106	789
Agosto	525	18	543
Setembro	673	7	680
Outubro	773	12	785
Novembro	1091	12	1103
Dezembro	1053	13	1066
Total	31627	14163	45790

Notificação Dengue – 2026				
Mês da Notificação	Investigação	Descartado	Dengue	Notificados
Janeiro	0	750	7	757
Fevereiro	15	885	18	918
Marco	4	15	3	22
Total	19	1650	21	1697

2. O número de internações e óbitos registrados no mesmo período.

Seguem abaixo as informações das internações e dos óbitos registrados. Informamos que acompanhamos as internações de todos os casos que preenchem critério para dengue, e a evolução permanece mesmo após o paciente ter resultado negativo. Então, os números de internações não batem com a positividade dos casos.

OCORRÊNCIA	2025		2026	
	INTERNAÇÃO	ÓBITOS	INTERNAÇÃO	ÓBITOS
JANEIRO	203	1	77	0
FEVEREIRO	693	2	100	0
MARÇO	1125	6	55	0
ABRIL	1287	12		
MAIO	728	7		
JUNHO	349	2		
JULHO	135	1		
AGOSTO	37	0		
SETEMBRO	88	0		
OUTUBRO	52	0		
NOVEMBRO	66	0		
DEZEMBRO	81	0		

3. Qual o índice de infestação predial (LIRAA ou indicador equivalente) registrado em 2025 e no início de 2026, discriminando regiões com maior índice.

Segue em anexos os mapas de ADL de 2025 e de janeiro de 2026. A Unidade de Vigilância em Zoonoses realiza quatro levantamentos por ano, conforme determinação do Ministério da Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

4. Se o Município está classificado atualmente em qual nível de alerta epidemiológico e quais critérios técnicos fundamentam essa classificação.

O último realizado em janeiro deste ano aponto índice de 5,3; portanto o município, neste período, apresenta classificação em nível de risco epidemiológico para infestação de Aedes aegypti. A

próxima Avaliação de Densidade Larvária ocorrerá em maio deste ano.

5. Quais medidas preventivas foram adotadas desde outubro de 2025, especialmente no período pré-sazonal, detalhando:

número de visitas domiciliares realizadas

número de imóveis fechados

número de autuações mutirões de limpeza realizados

ações educativas e campanhas de comunicação

As ações da Zoonoses de combate à Dengue são realizadas diariamente, durante o ano todo, seja no período de maior transmissão (janeiro a maio), como também nos períodos mais secos e frios do ano, objetivando reduzir a infestação do *Aedes aegypti* e consequentemente a transmissão de arboviroses. Não há interrupção das atividades realizadas em nenhum momento. Entre as datas de 01/10/2025 até 11/03/26 foram realizadas 253.705 vistorias, sendo destes 109.152 imóveis fechados. Ainda no referido período foram eliminados 46.817 criadouros, 324.480kg de materiais removidos, 988 notificações e 165 autuações apenas relacionadas a arboviroses. As visitas de combate às arboviroses, por meio da Unidade de Vigilância de Zoonoses de Sorocaba, ocorrem de acordo com diretrizes do Ministério da Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para prevenção e conscientização. As áreas a serem trabalhadas, tanto para controle de criadouros quanto para nebulização, são as regiões com transmissão de vírus, ou seja, com casos positivos identificados, portanto no período de sazonalidade, não há um cronograma pré definido para realização destas atividades. Diversos bairros de todas as áreas da cidade receberam visitas e orientações para controle do vetor da Dengue, havendo revisitas em locais com maior número de casos positivos da doença ou de alto índice de infestação. A Unidade de Vigilância em Zoonoses realiza ações de educação e mobilização social, por meio de palestras, exposições, rodas de conversa com o intuito de instruir sobre formas de prevenção e controle do vetor e da doença em escolas, empresas, órgãos públicos, entre outros; realização de dias específicos de mobilização social para o combate ao *Aedes aegypti*; realização de ações em parceria com entidades sociais, igrejas, associação de bairros, entre outros. No supracitado período foram 38 ações educacionais coletivas. Ademais, há ainda, ações de comunicação social, realização de entrevistas, emissão de boletins epidemiológicos com a divulgação dos dados epidêmicos, capacitações dos funcionários da Área de Vigilância em Saúde e da Área de Assistência em Saúde para o aperfeiçoamento das ações de combate ao vetor, prevenção e controle das arboviroses, entre outras.

Em parceria com a SECOM, a Zoonoses realiza divulgação das atividades efetuadas nas mídias de imprensa para amplo conhecimento da população.

6. Se há reforço de equipes de agentes de combate às endemias e qual o número atual de agentes em atividade.

A Unidade de Vigilância em Zoonoses de Sorocaba informa que houve um reforço no quadro de Agentes de Combate às Endemias (ACE) destinados às ações de controle do mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*. No ano de 2025, foram incorporados mais 30 novos agentes à equipe operacional, ampliando a capacidade de atuação nas atividades de vigilância e controle vetorial no município de Sorocaba.

Atualmente, a estrutura conta com 167 agentes aptos para desenvolver ações voltadas ao enfrentamento das arboviroses.

O município mantém processo contínuo de reposição do quadro de agentes, de modo que, em casos de desligamentos, aposentadorias ou outras formas de saída de servidores, são adotadas medidas administrativas para recomposição da equipe, garantindo a manutenção da capacidade operacional das ações de vigilância e controle do vetor.

7. Se existe plano de contingência atualizado para eventual surto em 2026, encaminhando cópia do documento.

Sim, o plano de contingência é atualizado todo ano, segue emanexo.

8. Qual o orçamento destinado ao combate à dengue em 2025 e quanto já foi executado até a presente data.

As ações de prevenção, controle e combate à dengue integram o conjunto de atividades permanentes desenvolvidas no âmbito da Vigilância em Saúde.

No que se refere ao aspecto orçamentário, não há dotação específica e individualizada destinada exclusivamente às ações de combate à dengue no exercício de 2025, bem como na previsão orçamentária para o exercício de 2026. Tais ações estão inseridas nas ações programáticas voltadas à manutenção e ao funcionamento da Vigilância em Saúde, conforme estabelecido na estrutura da Lei Orçamentária Anual de cada exercício.

Dessa forma, as despesas relacionadas ao enfrentamento da dengue encontram-se diluídas nas despesas correntes de custeio da área da saúde — tais como aquisição de insumos, materiais, ações de campo, vigilância epidemiológica e atividades de controle vetorial — classificadas nas respectivas naturezas de despesa, o que impossibilita a segregação contábil precisa dos valores aplicados exclusivamente para essa finalidade.

Ressalta-se, ainda, que o financiamento dessas ações ocorre por meio da composição regular de recursos destinados à saúde pública, provenientes de fontes municipais, estaduais e federais, executados no âmbito do Fundo Municipal de Saúde, conforme planejamento anual da Secretaria da Saúde.

9. Se há previsão de abertura de leitos ou ampliação de atendimento específico para casos de arboviroses, caso haja aumento significativo de casos.

Sim. Caso haja aumento significativo de casos de arboviroses, está prevista a possibilidade de ampliação do atendimento por meio de remanejamento ou disponibilização de leitos, conforme a demanda assistencial e a gravidade dos casos. A organização da rede e da capacidade de atendimento será ajustada de forma oportuna, garantindo suporte adequado aos pacientes e a continuidade da assistência.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Dr. João Pedro Arruda Fraletti Miguel

Secretário da Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **João Pedro Arruda Fraletti Miguel, Secretário Municipal**, em 19/03/2026, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1550192** e o código CRC **CE3CEAE2**.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES



Secretaria da Saúde

2026

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

1. Introdução
2. Diagnóstico situacional atual do município
3. Classificação das fases de transmissão de dengue e monitoramento dos casos
4. Gestão Municipal – Secretaria de Governo
5. Vigilância Epidemiológica
6. Controle de Vetores - Zoonoses
7. Atenção Básica
8. Urgência e emergência
9. Apoio diagnóstico
10. Comunicação e mobilização social
11. Insumos e medicamentos
12. Atribuições das secretarias municipais

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

1. Introdução

Ao lado de outras doenças infecciosas de transmissão vetorial, as arboviroses urbanas, em especial a Dengue, constituem importante causa de morbimortalidade no país e no mundo. A partir de 2016, a circulação simultânea dos vírus da Dengue (DENV1/DENV2/DENV3/DENV4), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV) no Estado de São Paulo torna a questão ainda mais desafiadora em função do risco acrescido de ocorrência de transmissões de grande magnitude por qualquer uma das três doenças. O aumento de casos de Chikungunya e a ocorrência frequente de casos de Dengue têm sido motivos de grande preocupação por parte da Secretaria Estadual e Municipal da Saúde, pelo caráter epidêmico a que se tem comportado ao longo do tempo, haja vista o aumento das notificações de casos graves e óbitos e, consequentemente, a sobrecarga dos serviços de saúde, o desafio no diagnóstico diferencial, impactando diretamente na assistência à população. Deve ser considerado que o controle da transmissão desses agravos envolve uma sequência de ações diferenciadas, planejadas e executadas de acordo com cenário epidemiológico, de forma integrada, articulada e coordenada intra e intersecretorialmente, bem como a participação da sociedade civil.

O Plano de Contingência Municipal para Combate às Arboviroses, tem como finalidade auxiliar o município na resposta às epidemias de arboviroses, através do planejamento de ações e estratégias nos diferentes níveis de atenção de acordo com o cenário epidemiológico das arboviroses urbanas. Devido ao caráter predominante da dengue como potencial epidêmico o plano de ações será traçado a partir do enfrentamento aos casos de dengue, que exige acompanhamento clínico e laboratorial protocolado.

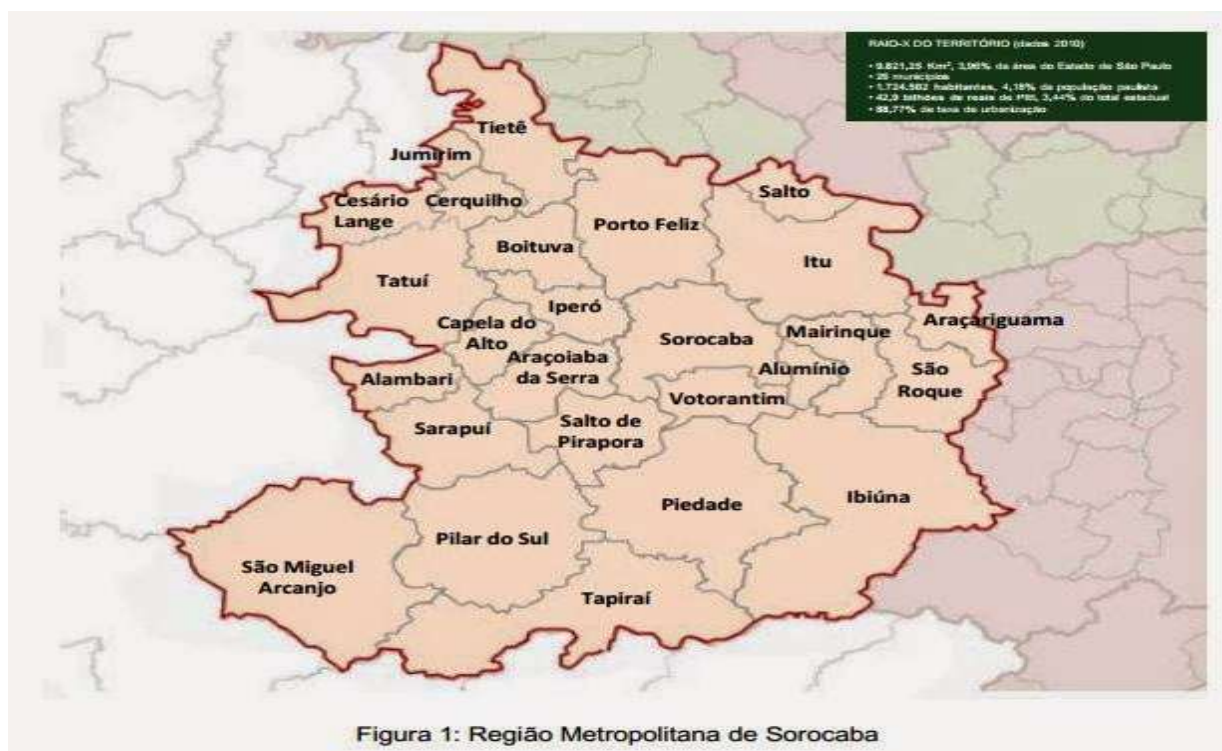
Neste documento são definidas as responsabilidades das diferentes secretarias que compõem a administração pública municipal na organização necessária para atender as situações de emergência relacionadas às arboviroses, visando a integridade das ações, à prevenção e ao controle dos processos epidêmicos.

2. Diagnóstico situacional atual do município

A cidade de Sorocaba se localiza na região sudoeste do Estado de São Paulo, a cerca de 90 km de distância da capital (figura 1). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui 723.682 habitantes, conforme Censo 2022. Conta com 450,382 km² de extensão territorial, densidade demográfica de 1.608,64 habitantes por km², e grau de urbanização de 98,98% (Fonte: SEADE, IBGE).

A região Metropolitana de Sorocaba é composta por 26 municípios e a área somada é de cerca de 9.820 km², que corresponde a 3,96% do território estadual. Possui aproximadamente 1,8 milhão de habitantes. Esta região tem 11 municípios localizados no eixo das rodovias Castelo Branco e Raposo Tavares e economias baseadas em atividades industriais.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026



Segundo classificação do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – CEPAGRI/UNICAMP, o clima sorocabano é classificado como subtropical temperado, verão quente com frequente ocorrência de chuvas de verão. O índice pluviométrico fica em torno de 1.300 mm/ano.

Em 1996, o município confirmou o primeiro caso importado de dengue e em 2006, o primeiro autóctone (Tabela 1). Sorocaba vivenciou o maior surto epidêmico de dengue no ano de 2015, neste ano com elevado número de casos e alta letalidade (vide tabela 1). O segundo ano com maior número de casos é 2024.

Já foram isolados em nosso meio os sorotipos 1, 2, 3 e 4, no entanto houve o predomínio na circulação dos sorotipos DenV1 e DenV2 (tabela 2).

Tabela 1 – Série Histórica da Dengue em Sorocaba 1995 – 2025* (Notificados, confirmados e óbitos)

Ano	Notificação	Confirmação Autóctone	Confirmação Importado	Óbitos
1995	2	0	0	0
1996	11	0	1	0
1997	17	0	1	0
1998	36	0	1	0
1999	16	0	1	0
2000	24	0	7	0
2001	85	0	14	0
2002	440	0	61	0
2003	121	0	25	0
2004	56	0	5	0
2005	79	0	7	0
2006	510	43	63	0

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES
ANO 2026**

2007	1268	230	62	0
2008	1141	18	19	0
2009	810	1	6	0
2010	2099	279	86	0
2011	11860	1673	61	2
2012	4012	21	4	0
2013	18593	605	115	1
2014	6537	348	128	0
2015	65370	54941	261	37
2016	8377	274	83	1
2017	3867	56	7	0
2018	3143	40	6	0
2019	10178	918	163	1
2020	10379	1744	103	0
2021	7280	1135	86	0
2022	9158	981	119	1
2023	25948	4585	92	3
2024	83809	46607	192	48
2025	42580	14072	42	31

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/Zoonoses SES/PMS *Dados até a SE 42 (parciais)

Tabela 2 – Série Histórica em Sorocaba 2010 a 2025; Sorotipos do vírus dengue - por isolamento viral.

ANO	SOROTIPOS ISOLADOS
2010	DenV1 e DenV2
2011	DenV1
2012	DenV1
2013	DenV1 DenV2 e DenV4
2014	DenV1
2015	DenV1
2016	DenV1 DenV4
2017	DenV2
2018	DenV1
2019	DenV1 e DenV2
2020	DenV1 e DenV2
2021	DenV1 e DenV2
2022	Denv1
2023	DenV1 e DenV2
2024	DenV1 e DenV2
2025	DenV1, DenV2 e DenV3

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Sorocaba/SP.

Os casos de Chikungunya começaram a ser identificados em nosso meio em 2015 sendo que em 2017 ocorreram os primeiros casos autóctones. (Vide tabela 3).

Em relação ao Zika Vírus tivemos confirmação de casos autóctones apenas em 2016, sem identificação de circulação nos anos posteriores. Não temos autoctonia de Febre Amarela Silvestre em Sorocaba. (Vide tabela 4).

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Tabela 3 – Série Histórica em Sorocaba 2014 – 2025*: Confirmados e óbitos de Chikungunya.

Ano de Notificação	Autóctone	Importado	Confirmados	Óbitos
2014	0	0	0	0
2015	0	7	7	0
2016	0	22	22	0
2017	31	3	34	0
2018	58	3	61	0
2019	80	10	90	0
2020	11	3	14	0
2021	0	5	5	0
2022	0	0	0	0
2023	0	3	3	0
2024*	0	5	5	0
2025	0	1	1	0

Fonte SINANET

*Dados até SE 42

Tabela 4 – Série Histórica em Sorocaba 2015 – 2025: Casos Confirmados de Zika Vírus.

Ano	Autóctones	Importados	Conf. Clínica	Conf.Laboratorial
2015	0	1	0	1
2016	1	12	10	3
2017	0	0	0	0
2018	0	0	0	0
2019	0	0	0	0
2020	0	0	0	0
2021	0	0	0	0
2022	0	0	0	0
2023	0	0	0	0
2024*	0	0	0	0
2025	0	0	0	0

Fonte SINANET

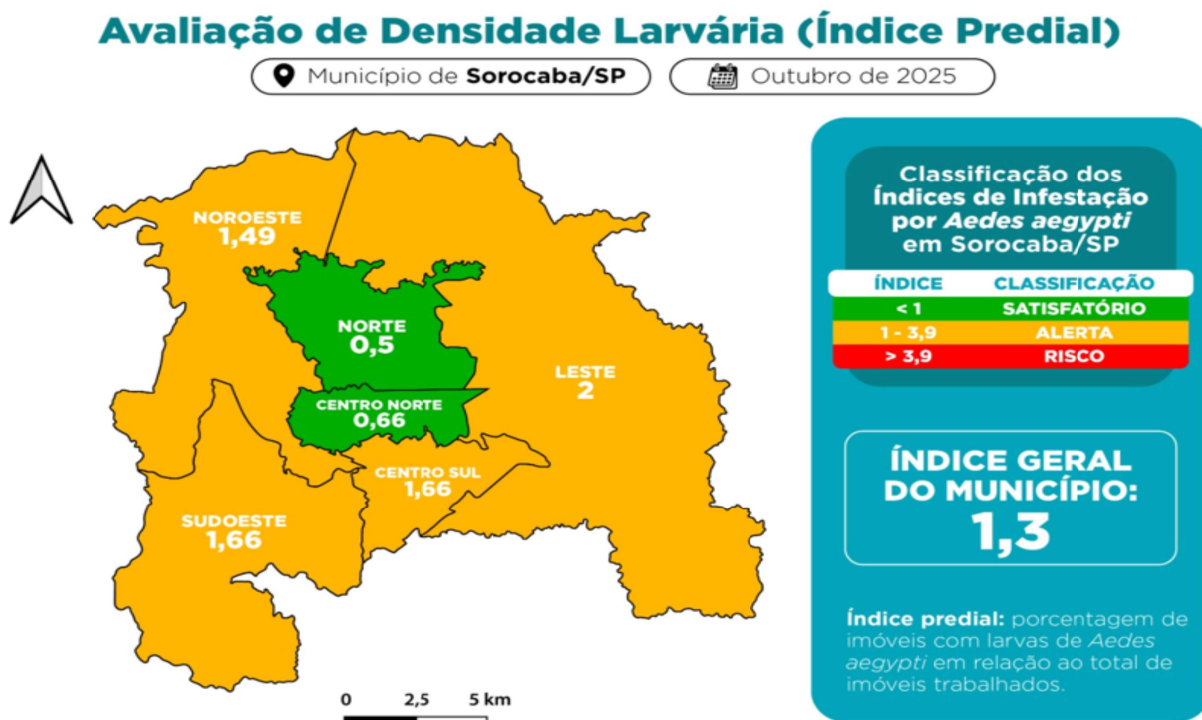
*Dados até SE 42

O setor de Zoonoses observa a crescente infestação do município pelo *Aedes aegypti* desde 1995, com oscilações sazonais, amplamente dependente das condições climáticas, principalmente temperatura e pluviosidade.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Com relação à infestação do vetor, em situações normais, são realizadas as Avaliações de Densidade Larvária (ADL) quatro vezes ao ano. O Índice de Infestação Predial (IP) é a relação expressa em porcentagem entre o número de imóveis com a presença de larvas de *Aedes aegypti* e o número de imóveis pesquisados.

Mapa 1 – Avaliação de Densidade Larvária com o Índice de Infestação Predial do Município de Sorocaba/SP no mês de outubro de 2025, expresso em porcentagem.



Fonte: Zoonoses/SES/PMS

Em outubro de 2025, a porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* em relação ao número total de imóveis trabalhados na Avaliação foi de 1,3%, um índice considerado de alerta para nova epidemia de dengue.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

3. Classificação das fases de transmissão de dengue e monitoramento dos casos

A partir do plano PLANO DE CONTINGÊNCIA DAS ARBOVIROSES URBANAS DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA 2025/2026 do Estado de São Paulo emitido em janeiro de 2025, foram estabelecidos os parâmetros adotados para identificação do comportamento da dengue no município e a distinção das diferentes fases de transmissão.

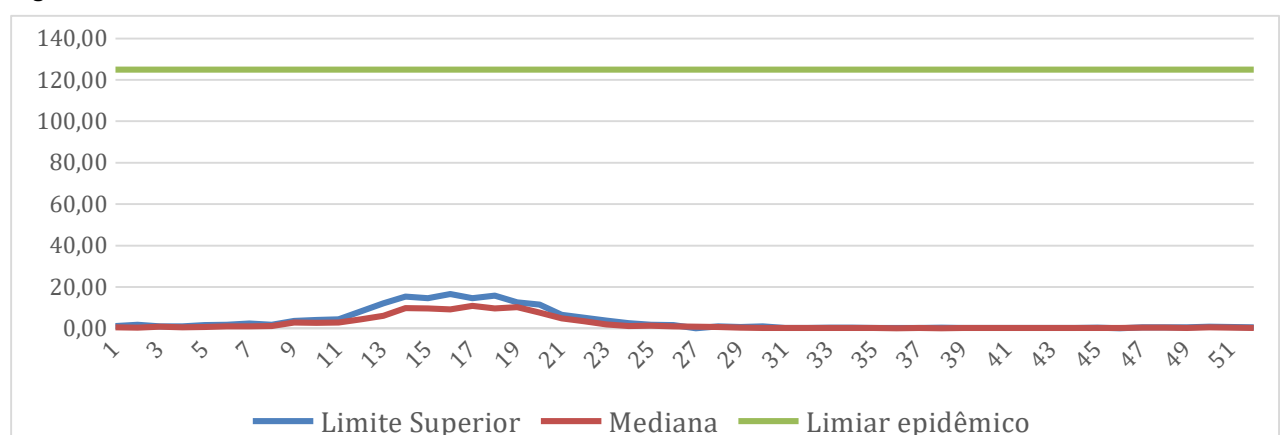
É utilizado diagrama de controle elaborado com os casos prováveis de dengue (confirmados e em investigação), distribuídos por SE a partir de dados dos últimos 10 anos, sendo excluídos os anos epidêmicos. No diagrama, o limite inferior será o percentil 25 e o limite superior o percentil 75 da amostra levantada e ainda haverá apontamento da mediana (figura 3).

A tabela 5 aponta as fases de transmissão de dengue.

Tabela 5 - A tabela a seguir aponta a forma para estabelecer os níveis de transmissão

Cenário	Faixa de Incidência
MOBILIZAÇÃO	Aumento da incidência acima da mediana e abaixo do limite superior do canal endêmico por quatro semanas consecutivas. E aumento da taxa de positividade laboratorial acima de 20% por quatro semanas consecutivas OU Inversão de sorotipo predominante.
ALERTA	Aumento da incidência de dengue acima do limite superior do canal endêmico por quatro semanas consecutivas e abaixo do limiar de intensidade epidêmica.
SITUAÇÃO DE EPIDEMIA	Aumento exponencial de Dengue acima do limite superior do canal endêmico e acima do limiar de intensidade epidêmica.

Figura 3 - Modelo de curva de tendência



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES
ANO 2026

4. Gestão Municipal – Secretaria do Governo

Compete à Secretaria do Governo Municipal, conforme o estabelecido na Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), coordenar, em âmbito de suas atribuições, as ações de vigilância nas emergências em saúde pública de importância estadual, com o objetivo de garantir a execução de atividades de contingência planejadas para o enfrentamento de surtos/epidemias por arboviroses.

Tabela 6:

	AÇÕES DA SECRETARIA DE GOVERNO
MOBILIZAÇÃO	Prover o abastecimento dos insumos estratégicos para garantir o desenvolvimento das ações de prevenção e controle das arboviroses urbanas (laboratorial, controle vetorial, assistencial, de comunicação; Apoiar as atividades de rotina desenvolvidas pela vigilância, controle de vetores, assistência ao paciente e mobilização social; Fomentar a instituição da sala de situação de arboviroses.
ALERTA	Prover o abastecimento adicional dos insumos estratégicos para garantir o desenvolvimento das ações de controle das arboviroses urbanas (laboratorial, controle vetorial, assistencial, de comunicação); Monitorar atividades desenvolvidas na sala de situação, nas áreas de vigilância, controle de vetores, assistência ao paciente e mobilização social;
SITUAÇÃO DE EPIDEMIA	Monitorar o plano de ação para enfrentamento da emergência; Definir a matriz de responsabilidades para cada área de ação; Avaliar a necessidade de emitir o Decreto de Emergência em Saúde.

5. Vigilância Epidemiológica

A vigilância epidemiológica da Dengue, Chikungunya e Zika tem como principal objetivo detectar precocemente a circulação das doenças, adotando medidas para evitar novas infecções, bem como risco de evolução para formas graves e óbitos, principalmente em situações de surtos e epidemias. Nesse sentido, a informação é ferramenta primordial para o planejamento e desenvolvimento das ações. Garantir a agilidade na geração de dados, nas análises e na transmissão de informação entre os diversos atores envolvidos na prevenção e controle das arboviroses é essencial para detecção precoce da transmissão da doença e da circulação viral, assim como para garantir a ação rápida e oportuna de prevenção e controle. As legislações vigentes definem a obrigatoriedade da notificação de casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Doenças Aguda pelo Virus da Zika (DAVZ), em todos os níveis de gestão do SUS, conforme Quadro 1. A saber: Portaria GM/MS nº 5.201, de 15 de agosto de 2024; Portaria de Consolidação nº 4, capítulo I, art. 1º ao 11, Anexo 1, do Anexo V (Origem: PRT MS/GM 204/2016); capítulo III, art. 17 ao 21, Anexo 3, do Anexo V (Origem: PRT MS/GM 782/2017 e; a

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES
ANO 2026

Resolução SS nº 88, de 24 de abril de 2024 a nível estadual e a Resolução SS nº 88, de 24 de abril de 2024

Quadro 1. Periodicidade de envio das notificações de casos e óbitos suspeitos de Arboviroses.

DOENÇA OU AGRAVO	Periodicidade de notificação			
	Imediata (até 24 horas)			Semanal
	Ministério da Saúde	Secretaria Estadual de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	
Dengue - Casos				X
Dengue - Óbitos	X	X	X	
Doença aguda pelo vírus Zika				X
Doença aguda pelo vírus Zika em gestante		X	X	
Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika	X	X	X	
Síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika				X
Febre de Chikungunya				X
Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão	X	X	X	
Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	X	X	X	

Fonte: SES/SP

Tabela 7:

	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
MOBILIZAÇÃO	Monitorar a evolução dos indicadores epidemiológicos para a identificação (ferramentas de monitoramento) e análise dos cenários de transmissão; Consolidar/analisar as informações epidemiológicas regionalmente, para divulgá-las discuti-las nas reuniões da sala de situação; Emitir alertas, de acordo com a análise dos indicadores, durante a realização das salas de situação e monitoramento; Apoiar a avaliação do cenário local para implementação de medidas propostas no plano de contingência municipal.
ALERTA	Monitorar a evolução dos indicadores epidemiológicos e assistenciais para a identificação (ferramentas de monitoramento) e análise dos cenários de transmissão e implementação de ações de contingenciamento; Estabelecer na Sala de Situação, a prioridade no apoio nas atividades de organização de serviços de saúde e assistência ao paciente com suspeita de Dengue, Chikungunya e Zika; Emitir alertas, de acordo com a análise dos indicadores, durante a realização das salas de situação; Fortalecer a Vigilância de casos graves e óbitos; Ajustar as horas extras de atividades da equipe para garantir adequado lançamento de dados nos sistemas de informação.
SITUAÇÃO DE EPIDEMIA	Fortalecer a investigação de óbitos suspeitos por arboviroses, para identificar fatores determinantes e se necessário propor alterações de condutas; Acompanhar o processo de investigação de casos graves e óbitos e identificar falhas na organização de serviços nos protocolos de manejo clínico do paciente; Ajustar as horas extras de atividades da equipe para garantir adequado lançamento de dados nos sistemas de informação.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

5.1 Recursos Humanos – Vigilância Epidemiológica

Hoje a Vigilância Epidemiológica conta para as atribuições referentes a parte das doenças de notificação compulsória com a equipe relacionada abaixo:

- 02 estagiárias de 25 horas mensais;
- 04 administrativos de 200 horas mensais;
- 06 técnicos / auxiliares de enfermagem de 150 horas mensais;
- 04 técnicos de nível superior de 150 horas mensais;
- 01 agente de vigilância sanitária de 200 horas mensais;
- 01 motorista de 200 horas mensais;
- 02 médicos de 75 horas mensais.

Necessidade de horas extras para cada cenário epidemiológico das arboviroses:

Tabela 8:

	Horas extras necessárias por mês		
	Administrativos	Técnicos de enfermagem	Técnicos Superiores
MOBILIZAÇÃO	0	0	0
ALERTA	até 900 horas/mês	até 328 horas/mês	até 200 horas/mês
SITUAÇÃO DE EPIDEMIA	até 1800 horas/mês	até 586 horas/mês	até 400 horas/mês

5.2 Recursos Materiais – Vigilância Epidemiológica

São necessários computadores conectados em rede. No prédio da Vigilância em Saúde, sendo utilizados recursos dos setores de Zoonoses e Sanitária poderíamos dispor de mais 10 computadores.

Tabela 9: Previsão de recursos materiais da vigilância epidemiológica (VE) em período epidêmico.

	Disponíveis atualmente	Adicionais
Computadores com rede	26	10

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/Zoonoses SES/PMS; atualizado em

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES
ANO 2026

6. Controle de Vetores – Zoonoses

As ações de controle de vetores são realizadas conforme diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, representado pela Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), e são divididas da seguinte forma, conforme caracterização epidemiológica do município:

Tabela 10:

	ZOONOSES
MOBILIZAÇÃO	Gerenciar a logística de distribuição de inseticidas e equipamentos; Realizar/apoiar a capacitação de pessoal dos municípios para ações de intensificação e de controle de transmissão; Estabelecer estratégias de controle de vetor, de acordo com estrutura e cenário local, em conjunto com a equipe assistencial; Potencializar parcerias intersetoriais;
ALERTA	Ampliar as parcerias intersetoriais; Gerenciar a logística de distribuição de inseticidas e equipamentos; Realizar análises das estratégias de controle de vetores com foco nas áreas de intensa transmissão; Fomentar a instituição e manutenção das brigadas contra o Aedes, em especial nos prédios públicos. Apoiar a capacitação de pessoal contratado para ações de intensificação de controle vetorial;
SITUAÇÃO DE EPIDEMIA	Apoiar na capacitação de equipes emergenciais.

6.1. Recursos Humanos- Zoonoses

O incremento de recursos humanos ocorrerá por meio de horas extras, a partir do cenário moderado com curva em ascendência por 4 semanas e alto risco, conforme disposto na Tabela 8.

Tabela 11: Previsão de Horas Extras no setor de Zoonoses, conforme função, a partir do Cenário Moderado.

Cargo	Função	nº de servidores	HE / mês
Agente de Vigilância Sanitária	Nebulização pesada	04	320
Agente de Vigilância Sanitária	Atividades educativas	04	176
Agente de Vigilância Sanitária	Visitas a imóveis	30	1320
Agente de Combate às Endemias	Visitas a imóveis	20	880
Biólogo	Investigação	05	220
Fiscal de Saúde Pública	Fiscalizações	08	352
Administrativo	Digitação de dados	03	132
Total		74	3.400

Fonte: Zoonoses/SES/PMS.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES

ANO 2026

7. Atenção Primária

A Atenção Primária é composta por 33 Unidades Básicas de Saúde (UBS), que são consideradas a porta de entrada preferencial do sistema de saúde, responsáveis pelo atendimento inicial no enfrentamento da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela.

UBS que funcionam das 7 as 19 h: Aparecidinha, Brigadeiro Tobias, Carandá, Cerrado, Éden, Fiori, Habiteto, Haro, Hortência, Laranjeiras, Lopes de Oliveira, Márcia Mendes, Maria Eugênia, Mineirão, Nova Sorocaba, São Bento, São Guilherme, Simus, Sorocaba I e Vitória Régia.

UBS que funcionam das 7 as 17 h: Angélica, Barão, Barcelona, Cajuru, Escola, Maria do Carmo, Nova Esperança, Paineiras, Rodrigo, Sabiá, Santana, Ulysses Guimarães e Wanel Ville.

As ações relativas às Arboviroses na área de Atenção Básica extrapolam a assistência, podendo ser considerado os seguintes componentes:

Tabela 12:

MOBILIZAÇÃO

Assistência

Orientar e acompanhar a organização da assistência pública no município para o atendimento dos casos suspeitos;

Apoiar a realização de treinamentos loco regionais para o manejo clínico dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika, esclarecendo e disponibilizando os protocolos;

Fortalecer o apoio técnico na implementação dos protocolos de estadiamento do paciente e fluxos assistenciais e divulgar amplamente o protocolo com a classificação de risco;

Realizar ações de capacitação e educação permanentes nas UBS para as equipes de Atenção Primária no contexto das Arboviroses;

Realizar reuniões com conselheiros locais e informar situação epidemiológica do município, medidas de controle para eliminação de criadouros;

Informar e engajar a comunidade local sobre as medidas preventivas e o papel da população no controle das arboviroses;

Abrir evento sentinela de casos onde a assistência foi conduzida fora da conformidade do fluxo e protocolo.

ALERTA

Intensificar ações de capacitação, preferencialmente em formato presencial, sobre o manejo clínico da Dengue, Chikungunya e Zika;

Apoiar tecnicamente na organização/reorganização dos serviços de assistência;

Apoiar na comunicação da população sobre a implantação de espaços de hidratação: endereço, horário de funcionamento e serviços que serão prestados;

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

SITUAÇÃO DE EPIDEMIA

Abrir evento sentinela de casos onde a assistência foi conduzida fora da conformidade do fluxo e protocolo.

Acolhimento e assistência a população nos territórios;

Apoiar organização dos serviços de Atenção Básica em relação ao acesso;

Prover a necessidade de insumos estratégicos para garantir o desenvolvimento das ações de manejo clínico das arboviroses urbanas;

Rever os fluxos assistenciais e protocolos de manejo clínico a partir das orientações provenientes das investigações de casos graves e óbitos;

Fortalecer as capacitações em área de maior vulnerabilidade;

Apoiar a ampliação de espaços de hidratação e leitos para assistência aos pacientes com suspeita de arboviroses urbanas.

7.1. Recursos Humanos – Assistência Primária

O incremento de recursos humanos ocorrerá por meio de horas extras, conforme disposto na Tabela 9.

Tabela 13: Previsão de horas adicionais das Unidades de Saúde, por mês de acordo com a fase.

Necessidade de Rh p/ estruturação das UBS / mês – Mobilização – Alerta – Epidemia						
Rede						
Categoria Profissional	4 UBS Norte (7H-17H)	6 UBS Norte (7H-19H)	4 Oeste UBS (7H-17H)	9 Oeste UBS (7H-19H)	5 Leste UBS (7H-17H)	5 Leste UBS (7H-19H)
Enfermeiro	800	1440	800	2160	1000	1200
Técnico Enf	3200	5760	3200	8640	4000	4800
Médico	800	1440	800	2160	1000	1200
Adm	1600	2880	1600	4320	2000	2400
Necessidade de Rh p/ estruturação das UBS / mês - Pré-epidêmica, fase moderada						
Rede						
Categoria Profissional	8 Norte UBS (7-19)	2 UBS (7-22) *CMA	11 Oeste UBS(7-19)	2 UBS(7-22) *CMA	8 UBS(7-19)	2 UBS(7-22) *CMA
Enfermeiro	1920	600	2640	600	1920	600
Técnico Enf	7680	2400	10560	2400	7680	2400
Médico	1920	600	2640	600	1920	600
Adm	3840	1200	5280	1200	3840	1200
**Necessidade de Rh p/ estruturação CMA / mês – fase Epidêmica						
7h às 19h	Rede					
	Centro Norte	Norte	Noroeste	Sudoeste	Leste	Centro Sul
	Flore	Paineiras	Rodrigo	Sorocaba I	Éden	Hortência
Enfermeiro	480	480	480	480	480	480
Técnico Enf	1440	1440	1440	1440	1440	1440
Médico	480	480	480	480	480	480
Adm	360	360	360	360	360	360
*Obs: Cálculo baseado no horário de funcionamento do CMA: seg a seg das 7 as 22 h						
** Obs.: Considerar a abertura do CMA no estado de EPIDÊMICO / colegiado						
Revisado em 17/12/2025						

Fonte: Atenção Básica/SES/PMS

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES
ANO 2026

8. Urgência e Emergência

Composta por 12 unidades de atendimento fixas (4 UPAS e 8 Prontos atendimentos); e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU):

- Unidade Pronto Atendimento – UPA Zona Norte (Atendimento adulto e infantil)
- Unidade Pronto Atendimento – UPA Zona Oeste (Atendimento adulto e infantil)
- Unidade Pronto Atendimento – UPA Leste (Atendimento adulto e infantil)
- Unidade Pronto Atendimento – UPA Éden (Atendimento adulto e infantil)
- Unidade Pronto Atendimento Aparecidinha (Atendimento misto)
- Unidade Pronto Atendimento Brigadeiro Tobias (Atendimento misto)
- Unidade Pronto Atendimento Carandá (Atendimento misto)
- Unidade Pronto Atendimento Habiteto (Atendimento misto)
- Unidade Pronto Atendimento Laranjeiras (Atendimento misto)
- Unidade Pronto Atendimento São Bento (Atendimento misto)
- Unidade Pronto Atendimento São Guilherme (Atendimento misto)
- Unidade Pronto Atendimento Sorocaba 1 (Atendimento misto)

Em situação não epidêmica, dispomos nos serviços públicos municipais pronto atendimento de 213 leitos e 276 leitos hospitalares (*exceto Maternidade e UTI-Neonatal).

Tabela 14:

	ASSISTÊNCIA
MOBILIZAÇÃO	Orientar e acompanhar a organização da assistência pública e privada nos municípios para o atendimento dos casos suspeitos; Apoiar a realização de treinamentos loco-regionais para o manejo clínico dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika, esclarecendo e disponibilizando os protocolos Fortalecer o apoio técnico na implementação dos protocolos de estadiamento do paciente e fluxos assistenciais e divulgar amplamente o link com a classificação de risco.
ALERTA	Intensificar ações de capacitação, preferencialmente em formato presencial, sobre o manejo clínico da Dengue, Chikungunya e Zika; Apoiar tecnicamente, na organização/reorganização dos serviços de assistência; Apoiar na comunicação à população sobre a implantação de espaços de hidratação: endereço, horário de funcionamento e serviços que serão prestados; Avaliar a necessidade de ampliação de leitos clínicos e UTI; Priorizar a regulação de casos graves.
SITUAÇÃO DE EPIDEMIA	Monitorar tempo de regulação de leitos; acolhimento e assistência a população nos territórios; Apoiar organização dos serviços de Atenção Básica em relação ao acesso, Prover o abastecimento dos insumos estratégicos para garantir o desenvolvimento das ações de manejo clínico das arboviroses urbanas; Rever os fluxos assistenciais e protocolos de manejo clínico a partir das orientações provenientes das investigações de casos graves e óbitos; Fortalecer as capacitações em áreas de maior vulnerabilidade; Apoiar a ampliação de espaços de hidratação e leitos para assistência aos pacientes com suspeita de arboviroses urbanas.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

8.1. Recursos Humanos

O incremento de recursos humanos ocorrerá por meio de horas extras, conforme disposto na Tabela 10, 11 e 12.

Tabela 15. Horas extras mensais estimadas de acordo com momento epidêmico.

	Fase Moderada (horas adicionais)	Fase Epidêmica (horas adicionais)
Enfermeiro	1200	2400
Técnico Enfermagem	2400	4800
Médico	1800	2880
Administrativo	1800	3240

Tabela 11. Previsão de plantões extras para condutores SAMA/SAMU

Plantões Extras	Horas extras/mês
12	288
8	192
8	192
11	264
9	216
9	216

*Acréscimo de 01 BETA ao serviço

Tabela 16. Previsão de horas extras mensais para equipe SAMA/SAMU

	Horas adicionais
Técnico de Enfermagem	744
Telefonistas	1400
Administrativos	400

8.2. Recursos de Leitos para Observação e Internação

O incremento de recursos de leitos para observação e internação ocorrerá em 10% dos recursos já existentes conforme Tabelas 13 e 14.

Tabela 17– Leitos Pronto Atendimento de Urgência e Emergência na Rede Municipal

Leitos Disponíveis	UPA Zona Oeste	UPA Zona Norte	UPA Éden	UPA Zona Leste	PA Aparecidinha	PA Brigadeiro Tobias	PA Carandá	PA Habiteto	PA Laranjeiras	PA São Bento	PA São Guilherme	PA Sorocaba I	Total
Leito Observação Adulto	11	12	8	10	2	2	2	2	4	2	2	2	59
Leito Observação Infantil	6	2	4	5	---	---	---	---	1	---	---	1	19
Isolamento	2	1	2	2	---	---	---	---	---	---	---	---	07
Emergência	4	6	4	3	1	1	1	1	2	1	1	1	26

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Maca	4	2	3	6	1	1	1	1	2	1	1	1	24
Poltrona	25	10	5	20	2	2	2	2	4	2	2	2	78
Total	52	33	26	46	06	06	06	06	13	06	06	07	213

Fonte: Secretaria da Saúde de Sorocaba/SP – Atualizado em 18/12/2023

Tabela 18. Leitos para internações disponíveis

Hospital	Leitos
Hospital Santa Lucinda	86
Hospital GPACI	35
Hospital Santa Casa	250
Total	371

Incluso todos os leitos SUS da rede pública contratualizada: Clínicos, Cirúrgicos, UTI Adulto, Unidade de Cuidado Intermediário, Isolamento, UTI-Pediátrica, Pediatria e Hospital /dia.

*exceto leitos de maternidade e UTI Neonatal – Atualizado em 04/01/2024

Fonte: Secretaria de Saúde

9. Apoio Diagnóstico

A rede laboratorial pública do município é composta por um laboratório municipal (Laboratório Municipal de Saúde Pública), um laboratório estadual (Instituto Adolfo Lutz), e laboratório conveniado.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Tabela 19:

	ASSISTÊNCIA LABORATORIAL
MOBILIZAÇÃO	•Garantir insumos para os exames laboratoriais preestabelecidos. •Monitoramento viral por meio da Sentinela; •Realização de exames específicos para todas as Arboviroses, a partir da suspeita clínica. O Laboratório Municipal de Saúde Pública realiza exames específicos para Dengue (NS1 e IgM) e Chikungunya (IgM). •O laboratório IAL realiza exame para Febre Amarela e Zika (gestantes) •O laboratório conveniado é responsável pela realização de Hemograma, exame fundamental durante o monitoramento dos casos graves e potencialmente graves.
ALERTA	•Manter e intensificar atividades do cenário pré-epidêmico. •Priorizar o diagnóstico nas amostras de pacientes gestantes e que evoluíram a casos graves e óbitos. •Ampliação do horário de atendimento, que em período pré-epidêmico é das 6h30 às 19 horas, havendo para tanto a necessidade de horas adicionais para a equipe técnica e administrativa, além de horas extras aos finais de semana e feriados. •A realização de hemograma para os casos com classificação clínica B, em acompanhamento em UBS ou em rede de urgência e emergência, deverá ser garantido pelo laboratório conveniado. •O encaminhamento de amostras aos locais que realizarão tal exame será feito pela equipe de motofrete, coordenada pela Vigilância Epidemiológica e Laboratório Municipal de Saúde Pública. •O resultado do hemograma deverá ser garantido para a unidade de assistência em até 2 horas após a entrada da alíquota, através da rede de informática do próprio laboratório.
SITUAÇÃO DE EPIDEMIA	•Manter e intensificar atividades do cenário pré-epidêmico e epidêmico moderado; •Priorizar os pacientes residentes no Município de Sorocaba. •Priorizar o diagnóstico nas amostras de pacientes gestantes e que evoluíram a casos graves e óbitos. •Pactuação junto a equipe de vigilância epidemiológica, assistência e zoonoses para a suspensão da realização de exames específicos e encerramento dos casos a partir de critérios clínico epidemiológico; •Realização de exames específicos apenas em casos graves, com encaminhamento posterior de alíquota ao laboratório de referência estadual (IAL);

9.1 Recursos Humanos

Tabela 20 – Previsão de horas adicionais para funcionários do Laboratório Municipal em período de aumento de demanda.

Categoria	Horas Atuais/ mês	Horas Adicionais em aumento de demanda
Técnico de laboratório	1680	1700
Biomédico	240	300
Administrativo	160	300

Fonte: LABMUN – SES

9.2. Recurso Material

A compra de exames específicos utilizados em período pré-epidêmico é administrada continuamente pela coordenação do Laboratório Municipal de Saúde Pública, a partir de discussão com equipe de Vigilância Epidemiológica. O quantitativo para compra é definido a partir do cenário epidemiológico.

Como em período epidêmico, a realização de exames específicos deverá ser suspensa, não cabe neste documento a precisão de compras emergenciais destes.

No entanto, deixaremos previsto a aquisição emergencial de testes rápidos, exames que podem ser úteis na triagem de casos.

EXAMES	QUANTIDADE
NS1Dengue (teste rápido)	20.000
Dengue IGM (teste rápido)	14.000
Chikungunya IgM (ELISA)	1.536
NS1 (ELISA)	38.400
Dengue IgM (ELISA)	9.600
Hemograma-AFIP	31.000
Etiquetas A4 (26,0 mm X 15,0 mm)	126.000 etiquetas (10 caixas com 12.600 etiquetas)
Tubos de ensaios, de vidro 12x75 mm – 6 ml	4.000 unidades
Ponteiras amarelas de 0 A 200 µL - TIPO GILSON	90.000 unidades
Rack com ponteiras 1 a 200 µL – sem filtro	500 rack (com 96 ponteiras cada rack)
Micropipetas Multicanal – 8 canais – volume variável 30-300 ul	2
Micropipetas volume variável (100 – 1000 ul; 10-100 ul; 20-200 ul; 2-20 ul)	15
Micropipetas volume fixo – 100 ul; 50 ul.	6
Lavadora Elisa	3
Freezer vertical	2

Fonte: LABMUN – SES

10. Comunicação e mobilização social

Tabela 22:

	COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL
MOBILIZAÇÃO	Manter articulação permanente entre as áreas técnicas e de comunicação para a produção de material informativo; Divulgar as ações de prevenção e controle por meio de interlocutores definidos pela SES; Executar campanha publicitária para arboviroses em nível municipal, utilizando todas as mídias disponíveis; Desenvolver parcerias entre setores de governo, instituições acadêmicas, ONGs e setor privado para coordenar ações de controle das arboviroses transmitidas pelo Aedes.
ALERTA	Convocar coletivas de imprensa para que os interlocutores da SES informem sobre os cenários por região e as medidas de proteção e controle necessárias a serem adotadas por gestores e pela população; Estabelecer porta-vozes e coordenar as entrevistas; Intensificar a divulgação de sinais e sintomas da Dengue, Chikungunya e Zika para a população em geral, nas diversas mídias; Contribuir para a produção dos materiais de divulgação.
SITUAÇÃO DE EPIDEMIA	Convocar coletivas de imprensa para que os interlocutores informem sobre o cenário epidêmico e as medidas de proteção e controle necessárias a serem adotadas por gestores e pela população; Intensificar a divulgação de sinais, sintomas e prevenção de arboviroses, bem como combater fake news sobre o tema; Garantir a veiculação de campanhas publicitárias, com a distribuição de material gráfico e digital específico sobre arboviroses a todo o Estado.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

As capacitações serão realizadas para as diferentes categorias profissionais que atuam na rede de assistência à saúde, além de outros atores sociais que podem contribuir com o adequado enfrentamento das situações relacionadas as arboviroses em todas as suas fases visando uma maior efetividade das ações nas áreas de vigilância epidemiológica, entomológica, assistência ao doente e operações de campo.

A Secretaria da Saúde de Sorocaba, por meio das equipes gestoras de cada área e da Coordenadoria de Educação em Saúde identificará as necessidades prioritárias de capacitação e promoverá as ações de educação necessárias, articulando com a própria rede, bem como com Instituições de Ensino parceiras.

A identificação das necessidades de capacitação será realizada pelos serviços a partir de situações localmente diagnosticadas, estimulando e propiciando a educação permanente das equipes e compartilhando com o Grupo Técnico do Comitê Gestor Municipal de Combate a Dengue, Chikungunya, Zika vírus e outras Arboviroses àquelas demandas que necessitam de ações específicas e abrangentes de educação.

A capacitação dos profissionais será realizada preferencialmente em seus respectivos locais de trabalho, privilegiando a atuação de multiplicadores e discussão de casos. Constituem ações específicas de educação, sua descrição e os responsáveis pela articulação.

Com o apoio técnico da Secretaria da Saúde, compete à rede suplementar de saúde capacitar suas equipes para combate às arboviroses.

Tabela 23 - Ações programadas para capacitação de profissionais e população

Ação Educacional	Descrição	Responsáveis
Treinamentos teórico-práticos, atualizações e palestras.	Abordagem de conteúdos teóricos e práticos mais amplos, para a atuação profissional em determinada área	Coordenadoria de Educação em Saúde e Gestores SES
Materiais didáticos e informativos	Materiais para orientar e subsidiar a atuação dos profissionais bem como a população	Coordenadoria de Educação em Saúde e Vigilância em Saúde
Identificação e Articulação de Cursos oferecidos por Instituições de Ensino	Cursos sazonais oferecidos por Instituições de Ensino na modalidade presencial ou à distância	Coordenadoria de Educação em Saúde e Vigilância em Saúde
Educação Permanente das Equipes	Educação em serviço, submetido a projetos de mudanças institucionais ou da orientação da política das ações prestadas em dado tempo e lugar.	Gestores SES
Educação em Saúde para a População	Ações educativas visando a orientação e empoderamento da população bem como a mobilização social tanto por meio de reuniões nas diferentes comunidades, como por meio de peças publicitárias.	Gestores SES, Coordenadoria de Educação em Saúde, Vigilância em Saúde e SEDU

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES
ANO 2026**

--	--	--

Fonte: Coordenadoria de Educação em Saúde – SES

11. Insumos e medicamentos para assistência aos pacientes

Utilizado como base de cálculo, previsão de número de atendimentos para 6 meses em cenário epidêmico 3 vezes acima do limite superior da curva de tendência.

Tabela 24- Previsão de compra de medicamentos e insumos em caso de epidemia

Medicações	Total
Sais para reidratação oral	550.000
Dipirona cp	130.000
Dipirona gotas	37.000
Dipirona EV	5.500
Paracetamol cp	65.000
Paracetamol gotas	18.000
SF 0,9% 500 ml	22.000
Plasil cp	550.000
Plasil EV	3.000
Equipo Macrogotas	5.500
Scalp	5.500
Seringa 10 ml	3.000
Agulha 40 x12	5.500
Agulha 30 x 12	5.500
Álcool gel	210
Álcool 70%	1050
Algodão	420
Blood Stop (200 cx com 100 unidades)	14.000
Esparradrapo	420
Papel lençol (rolo)	3.500
Cartão dengue	131.000
Luva de procedimento M (caixa com 100)	1000
Luva de procedimento P (caixa com 100)	200
Papel Sulfite (A90 + ficha de monitoramento)	260.000
Água mineral de 20 litros	14.000
Copo de água descartável	600.000
Copo de café descartável	50.000

Fonte: CVE- SES

12. Atribuições das Secretarias Municipais

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES

ANO 2026

Secretaria de Governo

Apoio na gestão e coordenação das ações das demais secretarias;

Apoio na realização de ações de educação em saúde junta à comunidade. (ex. Divulgação nos eventos municipais e mídias sociais);

Apoio na busca de parcerias para a integração interinstitucional;

Orientar todos os funcionários para que, em suas vistorias, fiquem atentos a possíveis criadouros, orientando os munícipes do local a adotar as medidas preventivas de combate a dengue;

Nomear um responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

Secretaria de Mobilidade

Manter em condições de uso os meios de comunicação para serem utilizados em caso de necessidade;

Manter atualizado o plano de chamada;

Promover ações na área de Educação para o Trânsito, com abordagens de cidadania em geral;

Elaborar Plano de Ações para os Terminais Urbanos, Pontos de Parada de Ônibus e Abrigos e colunas de sinalização vertical;

Elaborar Plano para acionamento rápido dos meios humanos e materiais, dessa empresa pública;

Disponibilizar em seu site informações sobre Dengue;

Nomear um responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

Secretaria de Meio Ambiente e Bem-estar e Proteção e Animal

Nomear um Responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios e dos parques municipais da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores;

Promoção de eventos educativos junto a escolas, comunidades, incentivando às crianças a incorporar ideias ambientalistas, como combate a Dengue e qualquer tipo de agressão ao meio ambiente;

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Agilizar licença de poda e corte de árvores que estejam provocando o entupimento de calhas;

Apresentar projetos de recuperação de áreas degradadas ou devastadas por ocorrências naturais.

Secretaria de Serviços Públicos e Obras

Disponibilização logística de caminhões e maquinários pesados para eventuais ações da Zoonoses dentro do plano geral de contingência;

Desenvolver ações de sensibilização e atualização dos funcionários sobre Dengue;

Desenvolver, norteados pela Coordenação de Zoonoses, arrastões semanais em bairros da cidade para a retirada de criadouros de dengue;

Nomear um responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa (incluindo as áreas públicas), eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

SAAE

Desenvolver ações de capacitação dos funcionários e de empresas contratadas, sobre Dengue ;

Levantamento das áreas de possíveis criadouros, localizadas junto ou próximo a rios, riachos, lagoas, etc;

Limpeza das galerias de águas pluviais e bocas de lobos;

Limpeza, desassoreamento e roçagem pré-programadas das margens;

Incluir mensagem de alerta sobre a dengue nas contas de água;

Nomear um responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

Secretaria da Cidadania

Desenvolver ações de sensibilização e atualização dos funcionários sobre a Dengue;

Realizar distribuição de panfletos e outros materiais informativos nos próprios da SECID;

Utilizar os espaços de reuniões em grupos do Selo Social para explanação e sensibilização;

Nomear um responsável em cada unidade para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios de competência administrativa da Secretaria, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Secretaria da Educação

Promover ações educativas de cidadania e defesa civil nas Instituições Educacionais, voltadas à prevenção e combate ao *Aedes aegypti*, por meio de parcerias com outras Secretarias Municipais;

Desenvolver ações de prevenção e combate ao *Aedes aegypti* para a comunidade escolar, realizando distribuição de panfletos e outros materiais informativos com uso de revista de atividades educativas em sala de aula como atividade pedagógica relacionada ao assunto;

Em atendimento ao Decreto nº 23.926 de 14 de Agosto de 2018, presente no PA 22.839/2018, realizar vistorias preventivas, pelos membros nomeados da Brigada contra o *Aedes*, de possíveis criadouros nas Instituições Educacionais, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores através da utilização do check-list, verificando a situação das dependências e registrar mensalmente o link encaminhado pela Seção de Apoio aos Programas de Saúde Escolar e incluir as ações no plano de Sustentabilidade sugerido pela Secretaria da Educação às Instituições Educacionais;

Monitorar o link mensal com os registros das vistorias semanais realizadas pelas Instituições Educacionais pela Seção de Apoio aos Programas de Saúde Escolar;

Desenvolver parceria com a Divisão de Zoonoses (Secretaria da Saúde) para ações de capacitação dos funcionários sobre o *Aedes aegypti* e a vistoria de criadouros;

Incentivo a criação e desenvolvimento de projetos nas Instituições Educacionais, voltados a prevenção e combate às Arboviroses, de forma que o tema seja tratado com regularidade pelos professores e, em parceria com a Comunicação da SEDU, a divulgação dos trabalhos desenvolvidos;

Mobilizar as Instituições Educacionais para que divulguem os mutirões de limpeza nos bairros com pontos críticos, realizados pela Divisão de Zoonoses (Secretaria da Saúde);

Efetivar o Dia D nas Instituições Educacionais, devendo todos tratar do assunto neste dia;

Entregar folhetos informativos no 1º dia de aula, denominado Escola Aberta.

Secretaria da Saúde

Apresentar plano emergencial de saúde para atendimento às vítimas, por unidades municipais, estaduais e particulares, o qual deverá prever acionamento rápido de ambulâncias;

Formar agentes multiplicadores em todos os órgãos e secretarias do município;

Elaborar plano de contingência para prevenir e combater epidemias;

Protocolo especial para atendimento, pela rede hospitalar pública e privada;

Desenvolver campanhas preventivas contra doenças relacionadas às epidemias, etc.;

Estabelecer um plano para acionamento rápido dos meios humanos e materiais dessa Secretaria;

Promover campanhas preventivas de saúde pública;

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Desenvolver um programa de prevenção à Dengue;

Nomear um responsável em cada unidade para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

Secretaria de Comunicação

Realizar campanha de mídia no período pré e epidêmico;

Divulgar informações de relevância epidemiológica à população com base na consulta de profissionais que possam balizar a construção de textos, folderes, material visual de apelo emocional. Neste sentido, utilizar o sistema de *busdoor* para chamar a atenção das pessoas quanto à gravidade daquilo que está por vir;

Nomear um responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

Secretaria de Esportes e Qualidade de Vida

Local indicado para ser utilizado como leitos de instalações hospitalares provisórias: Ginásio Edson Antão de Souza (Nilton Torres), situado a rua Maria Raphaella Pagliucca, 52, Jd. Nilton Torres, Sorocaba/SP.

Sensibilização de funcionários e usuários dos próprios esportivos a respeito do Combate às Arboviroses, que envolvem doenças como Dengue, Chikungunya, Febre Amarela ou Zika, com o intuito de levar informação e preparação para as ações posteriores;

Promoção de campanhas de conscientização e capacitação sobre a importância da prevenção de arboviroses, direcionadas a atletas, treinadores, alunos dos próprios esportivos e a comunidade esportiva em geral, através de cartazes nos locais e bate papo durante as aulas.

Realizar ações de mobilização interna (mutirões e caminhadas) nos centros esportivos e ruas próximas, incentivando os usuários a eliminarem possíveis criadouros de mosquitos, como recipientes que acumulam água, além de orientar sobre o descarte adequado do lixo.

O chefe de seção Leonardo de Oliveira e Silva ficará responsável pelas campanhas e ações de caminhadas através dos projeto “Mexa-se” e “Caminha Sorocaba”.

Abertura de espaço para que a Vigilância Epidemiológica faça campanha de conscientização com faixas e panfletos nos seguintes eventos:

- Cerimônia de abertura do Cruzeiro – prevista para 01/03/24
- Cerimônia de Abertura dos Jogos Escolares – prevista para 22/03/24
- Final da Taça Manchester Paulista – prevista para 07/04/24
- Final do Cruzeiro – prevista para 17/05/24.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

Informar e orientar a equipe de trabalho, empresários e funcionários como prevenir, identificar e eliminar a criação de agentes transmissores da dengue;

Vistoriar seus próprios e efetuar a limpeza;

Orientar munícipes que passam em nossas unidades;

Divulgar informações entre os parceiros e unidades externas onde acontecem os cursos;

Nomear um Responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

Secretaria Jurídica

Dar respaldo jurídico nas ações dos agentes de zoonoses, necessárias para agir ou prevenir futuras epidemias;

Nomear uma comissão que agregue os processos relacionados à prevenção de Dengue;

Secretaria de Recursos Humanos

Estar em condições de apoiar com meios humanos, eventuais ações de combate a uma possível epidemia por arboviroses;

Dar suporte necessário ao treinamento destinado às ações no plano de contingência;

Utilizar os meios de comunicação para divulgação de mensagens;

Abordar o tema no treinamento de integração e demais reuniões;

Nomear um Responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

Secretaria de Urbanismo e Licenciamento

Estar em condições de apoiar com meios humanos, eventuais ações de combate a uma possível epidemia por arboviroses;

Nomear um Responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores;

Sensibilizar o munícipe após o atendimento de assuntos relativos a esta secretaria, abordando a prevenção.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária

Nomear um Responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores;

Solicitar fiscalização dos canteiros de obras dos empreendimentos da habitação social para que a empresa contratada desenvolva ações de prevenção periódica.

Secretaria de Cultura

Nomear um Responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores;

Potencializar as ações preventivas nas semanas epidemiológicas, compreendidas entre a 1ª à 26ª semana do ano vigente.

Desenvolver ações de sensibilização com os colaboradores da Secretaria, e terceirizados sobre a prevenção e o contágio da dengue;

Realizar um mutirão dos colaboradores da Secretaria, para retirada dos possíveis focos de procriação do mosquito transmissor;

Providenciar material de segurança adequado para os servidores envolvidos nos mutirões de limpeza e nas ações preventivas.

Utilizar todos os eventos promovidos pela Secretaria, nos meses de novembro a abril, para sensibilizar a população sobre as arboviroses através de chamadas ao longo do evento;

Nos materiais de divulgação dos eventos promovidos pela Secretaria inserir alertas sobre o combate as arboviroses;

Durante os eventos promovidos pela Secretaria desenvolver ações para informar e sensibilizar a população sobre as arboviroses através de chamadas ao longo dos mesmos e da distribuição de material informativo disponibilizado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica.

Disponibilizar os Próprios da Secretaria para entrega e exposição de materiais informativos de conscientização sobre a Dengue;

Disponibilizar próprios da Secretaria que possam ser utilizados como leitos de instalações hospitalares provisórias.

Secretaria de Segurança Urbana

Elaboração de plano próprio para acionamento rápido de recursos humanos e materiais;

Orientação interna aos servidores locais para vistoriar preventivamente o local de trabalho, adotando as medidas necessárias para eliminar criadouros e mosquitos;

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Atender com maior eficiência e eficácia as denúncias realizadas através da Central de Atendimento desta Prefeitura, pois as denúncias no levam as áreas que necessitam de maior atenção.

Orientar a população, na medida do possível, que o mosquito não se desenvolve em mato, e sim em depósito de lixo/entulho em terrenos, pois esse descarte irregular facilita a proliferação de criadouros.

Fiscalizar os lotes particulares não edificadas, intimando os proprietários dos lotes particulares a realizarem a limpeza do local, mantendo a vegetação abaixo dos 0,50 m e a retirar o lixo e/ou entulho, bem como construir mureta e passeio público. No caso de não atendimento, o proprietário poderá ser autuado;

Fiscalizar depósitos de materiais inservíveis e reciclados, ferros-velhos, desmanches e guinchos quanto à regularidade da inscrição municipal e coberturas, verificando se a documentação está de acordo com a legislação vigente. O proprietário do estabelecimento está passível de notificação, autuação e interdição do local.

Fundo Social de Solidariedade

Planejar acompanhamento e supervisão das ações sociais de solidariedade humana às populações das áreas afetadas pela epidemia;

O Fundo Social de Solidariedade orientará em todos os contatos com as Entidades Assistenciais e população no decorrer do ano no intuito de multiplicadores da prevenção com ações para evitar a epidemia: a melhor forma de se evitar per combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para criação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é importante não acumular águas em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerante, pneus velhos, vasilhames de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros;

As ações serão implementadas no Gabinete do FSS e no Espaço Solidário, com acompanhamento e supervisão.

Secretaria da Fazenda

Orientar todos os funcionários para que, em suas vistorias, fiquem atentos a possíveis criadouros, orientando os munícipes do local a adotar as medidas preventivas de combate a dengue;

Nomear um responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES ANO 2026

Secretaria de Administração

Orientar todos os funcionários para que, em suas vistorias, fiquem atentos a possíveis criadouros, orientando os munícipes do local a adotar as medidas preventivas de combate a dengue;

Nomear um responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

Secretaria de Relações Institucionais e Metropolitanas

Orientar todos os funcionários para que, em suas vistorias, fiquem atentos a possíveis criadouros, orientando os munícipes do local a adotar as medidas preventivas de combate a dengue;

Nomear um responsável para vistoriar preventivamente os possíveis criadouros dos próprios da sua competência administrativa, eliminando-os ou adotando medidas para impedir a proliferação dos mosquitos transmissores.

14. Disposições Finais

Este Plano de Contingência será coordenado pelo Secretário Municipal de Saúde e Comitê Gestor Municipal de Combate à Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e outras arboviroses, por determinação da Senhor Prefeito, que reconhecerá o estado de epidemia através das informações fornecidas pela Secretária de Saúde.

Sorocaba, 01 de dezembro de 2025 .

APROVADO

PREFEITO MUNICIPAL
Fernando Martins C. Neto

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE
Rosângela Perecini

SECRETARIA DA SAÚDE
João Pedro Arruda Fraletti A. Miguel

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES
ANO 2026**

SECRETARIA DE GOVERNO
Amália Samyra Toledo Egêa

GABINETE CENTRAL
Evandro Bueno da Silva

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Fernando Marques da Silva Filho

SECRETARIA DE CULTURA
Luiz Antônio Zamuner

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO
Maurício Augusto Coimbra Campanati

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL
Alfeu Malavazzi Neto

SECRETARIA DE ESPORTES E QUALIDADE DE VIDA
Vitor Hugo Tavares

SECRETARIA JURÍDICA
Douglas Domingos de Moraes

SECRETARIA DE CIDADANIA
Ana Cláudia Fauaz

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
Lucas Pedrozo

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E OBRAS
Darwin José de Almeida Rosa

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Bruno Santana

SECRETARIA DA FAZENDA
Marcelo Duarte Regalado

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Luciana Mendes da Fonseca

**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA ÀS ARBOVIROSES
ANO 2026**

SECRETARIA DE MOBILIDADE
Carlos Eduardo Paschoini

SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS
Cleber Martins Fernandes da Costa

+

SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA
João Alberto Corrêa Maia

SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E METROPOLITANAS
Luiz Henrique Galvão

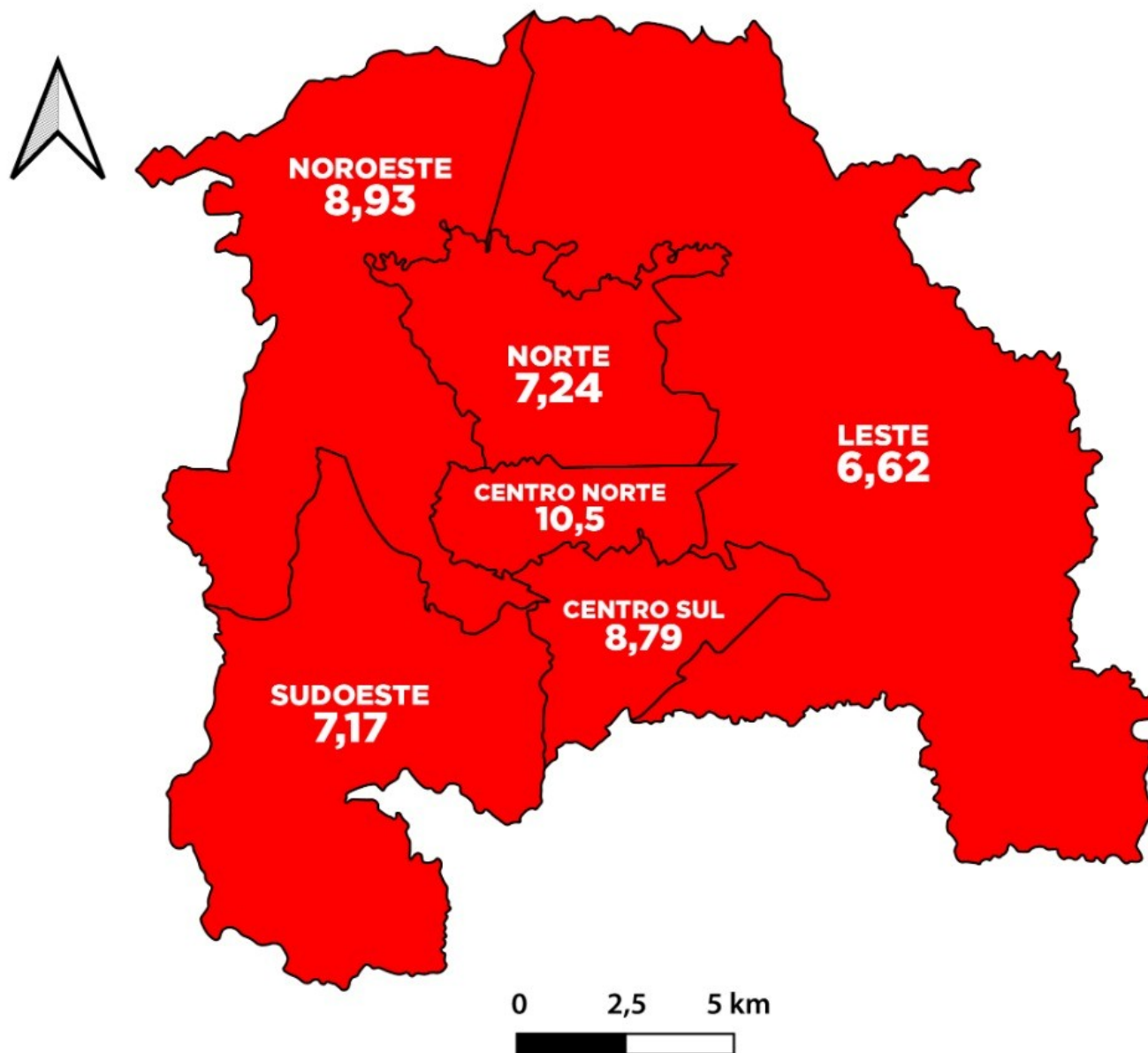
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE)

SECRETARIA DA HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Sérgio David Rosumek Barreto

Avaliação de Densidade Larvária (Índice Predial)

📍 Município de **Sorocaba/SP**

📅 Janeiro de 2025



Classificação dos Índices de Infestação por *Aedes aegypti* em Sorocaba/SP

ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATÓRIO
1 - 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

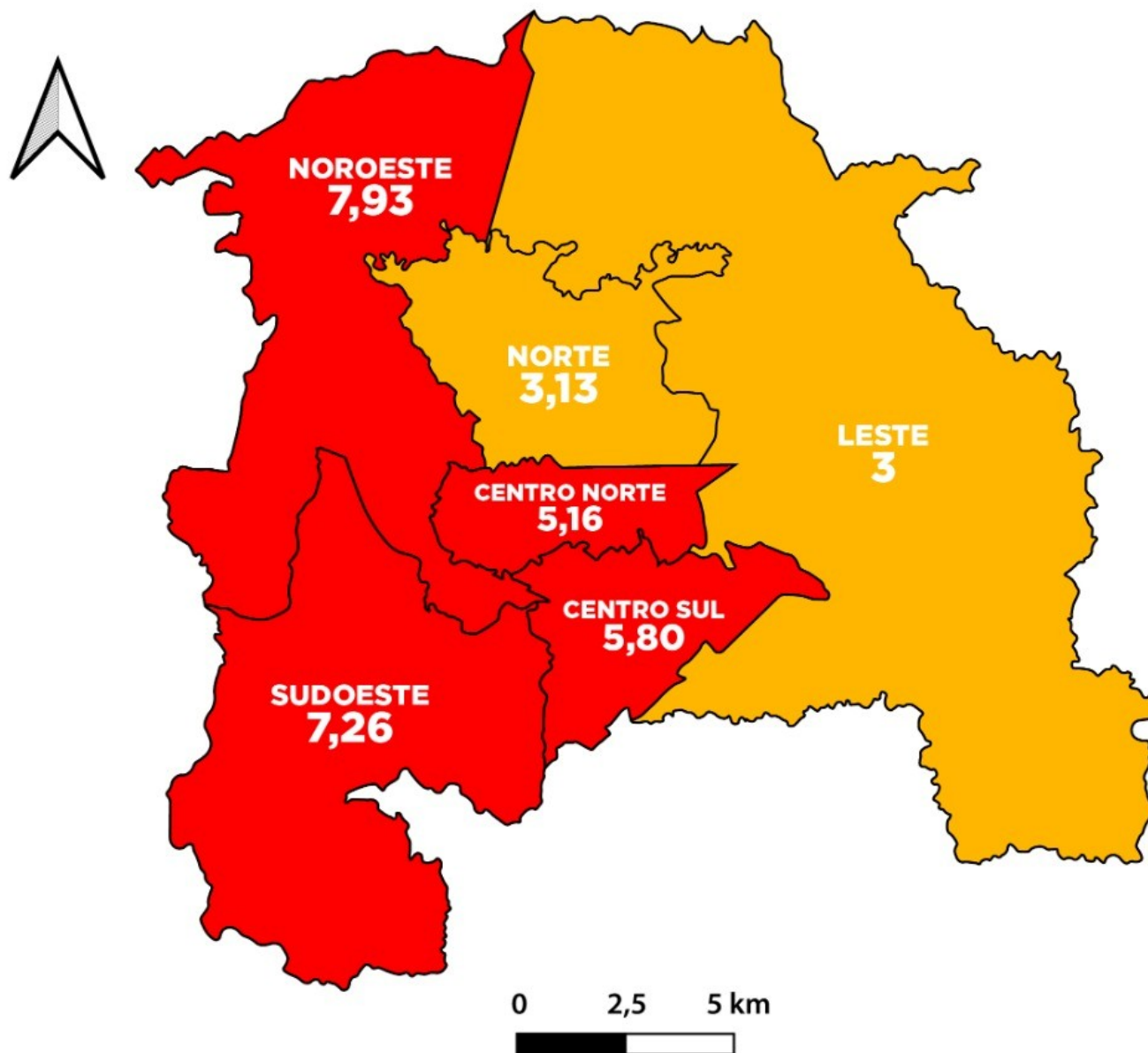
ÍNDICE GERAL DO MUNICÍPIO:
8,2

Índice predial: porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* em relação ao total de imóveis trabalhados.

Avaliação de Densidade Larvária (Índice Predial)

📍 Município de **Sorocaba/SP**

📅 Maio de 2025



Classificação dos Índices de Infestação por *Aedes aegypti* em Sorocaba/SP

ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATÓRIO
1 - 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

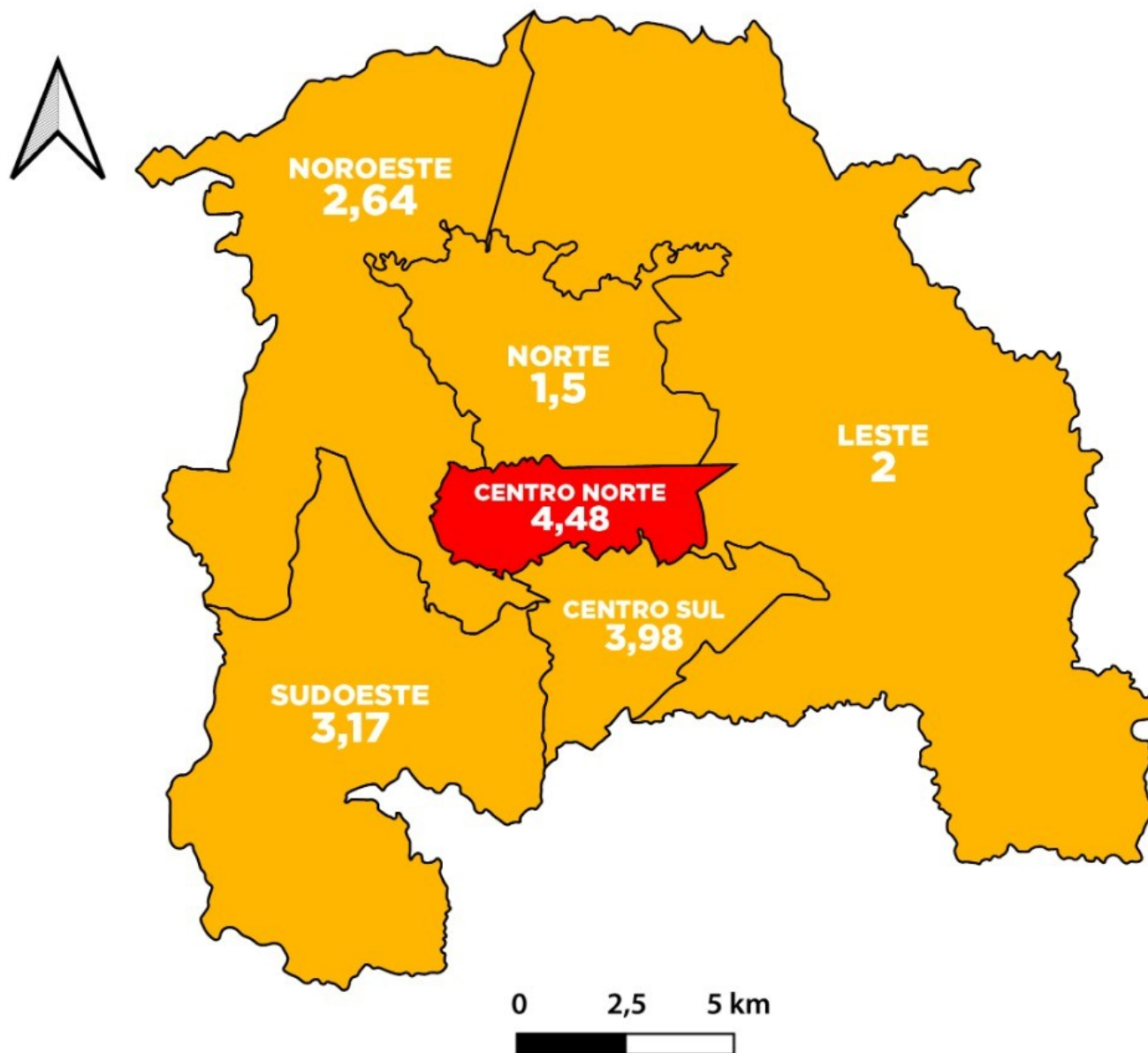
ÍNDICE GERAL DO MUNICÍPIO:
5,4

Índice predial: porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* em relação ao total de imóveis trabalhados.

Avaliação de Densidade Larvária (Índice Predial)

📍 Município de **Sorocaba/SP**

📅 Junho de 2025



Classificação dos Índices de Infestação por *Aedes aegypti* em Sorocaba/SP

ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATÓRIO
1 - 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

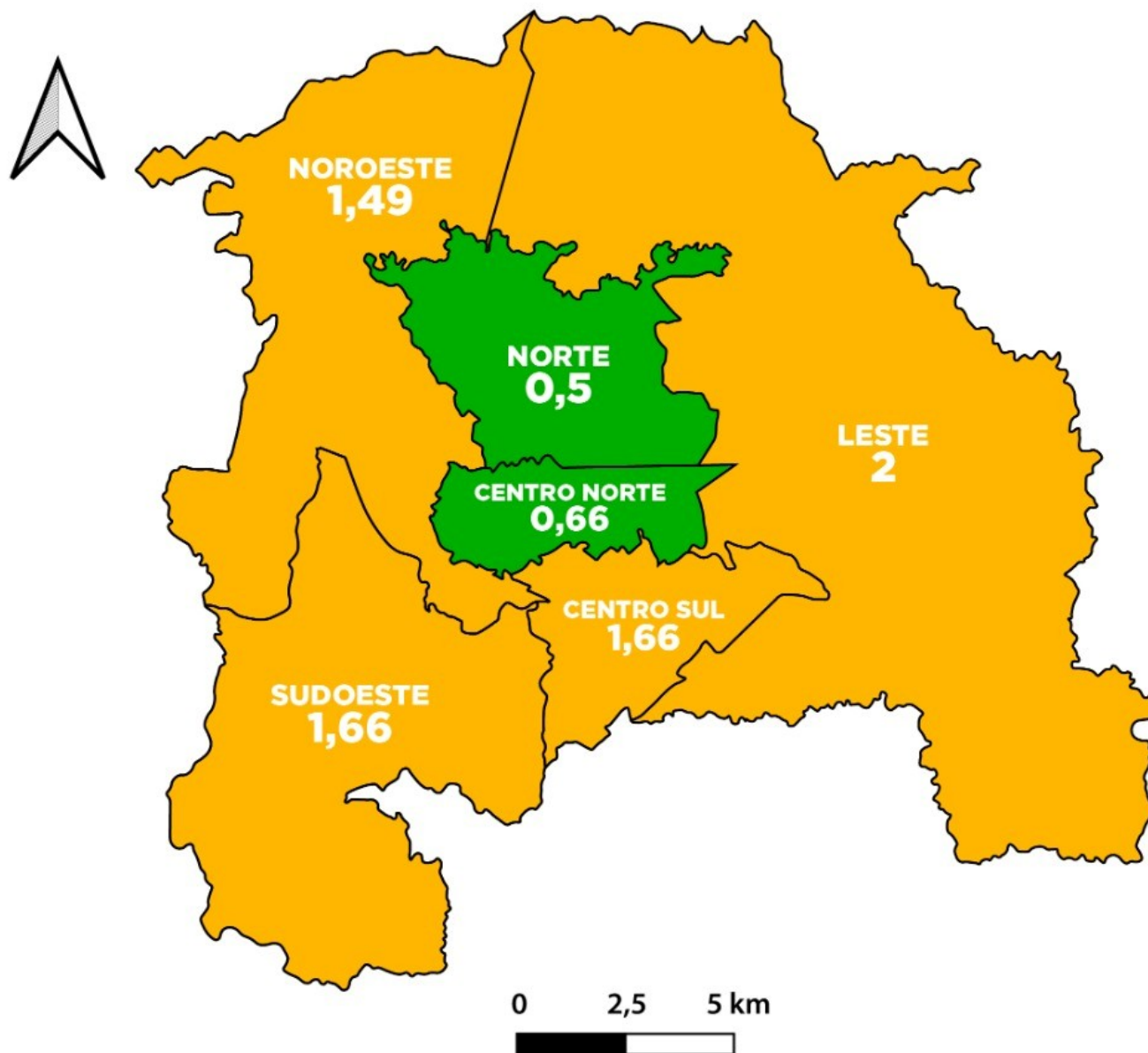
ÍNDICE GERAL DO MUNICÍPIO:
3,0

Índice predial: porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* em relação ao total de imóveis trabalhados.

Avaliação de Densidade Larvária (Índice Predial)

📍 Município de **Sorocaba/SP**

📅 Outubro de 2025



Classificação dos Índices de Infestação por *Aedes aegypti* em Sorocaba/SP

ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATÓRIO
1 - 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

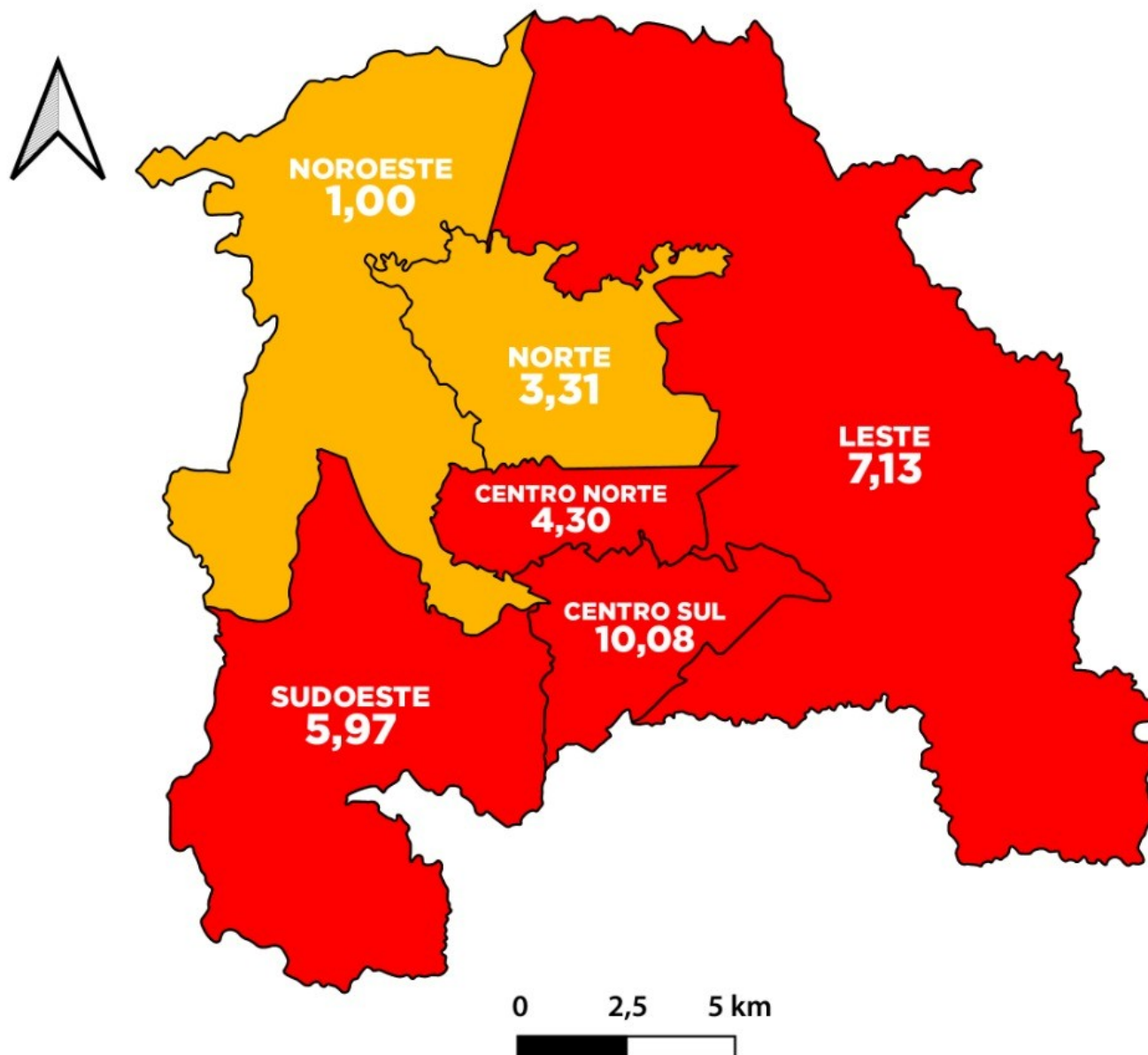
ÍNDICE GERAL DO MUNICÍPIO:
1,3

Índice predial: porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* em relação ao total de imóveis trabalhados.

Avaliação de Densidade Larvária (Índice Predial)

📍 Município de **Sorocaba/SP**

📅 Janeiro de 2026



Classificação dos Índices de Infestação por *Aedes aegypti* em Sorocaba/SP

ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATÓRIO
1 - 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

ÍNDICE GERAL DO MUNICÍPIO:
5,3

Índice predial: porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* em relação ao total de imóveis trabalhados.